

AÇÃO DA SUBSTÂNCIAS ULTRA-DILUÍDAS SOBRE O DESEMPENHO, SAÚDE RUMINAL, SAÚDE HEPÁTICA E QUALIDADE DE CARNE DE BOVINOS NELORE CONFINADOS

Jéssica Luana Gemelli¹, Angélica Simone Cravo Pereira²

Universidade de São Paulo – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Pirassununga, São Paulo, Brasil
jessigemelli@usp.b

Objetivou-se através deste estudo avaliar a atividade de substâncias ultra-diluídas (Protetores homeopáticos) sobre o desempenho, proteção hepática e ruminal e qualidade da carne de bovinos da raça Nelore (*Bos taurus indicus*) confinados. Foram utilizados 40 machos inteiros, com aproximadamente 24 meses de idade, apresentando peso médio inicial de $416 \pm 41,96$ kg, alimentados durante 95 dias em confinamento. Os animais foram previamente adaptados à dieta por 15 dias e o concentrado foi gradativamente aumentado, até atingir a proporção de 70% de concentrado e 30% de forragem (silagem de milho), os mesmos foram submetidos a uma dieta desafiadora por 10 dias, conforme proporção de 20:80 (volumoso:concentrado). A distribuição dos animais foi realizada através de blocos casualizados (DBC), distribuídos em dois blocos, de acordo com o peso médio inicial (leve e pesado), alojados em baías com dois animais, cada baia representando uma unidade experimental, totalizando 20 baías e três tratamentos: T1 - grupo controle, com 12 animais; T2 - inclusão de protetor hepático homeopático (20 g / dia / animal), com 14 animais; e T3 - inclusão de protetor ruminal homeopático (60 g / dia / animal), com 14 animais. Foram analisadas as incidências de abscessos hepáticos e ruminites, além de perfil bioquímico sanguíneo, aspectos relacionados ao desempenho animal e características de qualidade de carne, como pH, avaliação da área de olho de lombo, espessura de gordura subcutânea, análises de cor, perda por cocção e força de cisalhamento. Os dados relacionados ao desempenho animal, características de carne, carcaça e saúde ruminal e hepática foram avaliadas de acordo com o procedimento MIXED do Software SAS 9.3 (SAS Institute Inc., Cary, NC, USA). Os dados de perfil bioquímico sanguíneo foram analisados como medidas repetidas no tempo, também de acordo com o procedimento MIXED do Software SAS 9.3 (SAS Institute Inc., Cary, NC, USA). Todos os efeitos e as médias dos tratamentos foram avaliadas por análise de variância. Observada diferença significativa ($P \leq 0,05$) pelo teste F, foram comparadas pelo teste de Tukey. A incidência de abscessos hepáticos e ruminites não foi influenciada pela dieta utilizada durante o período experimental ($P > 0,05$). No entanto, ambas as dietas influenciaram a concentração sérica das principais variáveis do perfil metabólico hepático entre os dias analisados (1, 28, 56, 86 dias): Aspartato aminotransferase (U/L; $P=0,0002$), Alanina Aminotransferase (U/L; $P<0,0001$), gama glutamil transpeptidase (U/L; $P<0,0001$), ureia (mg/dL; $P<0,0001$), globulinas (g/dL; $P<0,0001$), bilirrubina total (mg/dL; $P<0,0001$), Proteína total (mg/dL; $P=0,155$) e glicose (g/L; $P=0,062$). As dietas não afetaram a eficiência alimentar ($P=0,780$), o ganho médio diário ($P=0,515$) e o rendimento de carcaça ($P=0,542$). Da mesma forma, características de qualidade da carne, como pH ($P=0,9252$), área de olho de lombo ($P=0,4318$), espessura de gordura ($P=0,7172$), perda por cocção ($P=0,9536$) e força de cisalhamento ($P=0,0795$) não foram influenciadas pelas dietas. Em geral, o uso de substâncias ultra-diluídas não melhorou o desempenho animal e as características de qualidade da carne e carcaça no presente estudo.

Palavras-chave: Proteção hepática; Aditivos homeopáticos; Alternativas nutricionais.

Referências

BENITES, N. R. Homeopatia. In: SPINOSA, H. S.; GORNIAK, S. L.; BERNARDI, M. M. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p.700-708, 2002.